

Apresentação

Em 2011, o Grupo TERMISUL completa 20 anos de atividades. Essas duas décadas de trabalho viram, em nossa Universidade, a criação de uma nova área – a Terminologia – e o desenvolvimento e a consolidação da formação e da pesquisa teórica e aplicada nesse campo e afins, a Tradução, a Lexicografia e a Linguística de *Corpus*. Para comemorar essa data e marcar essa trajetória, organizamos este número da *Revista Organon*.

Para ser representativo desse percurso, pensamos que este número deveria contar com a participação de professores e pesquisadores que, de alguma forma, contribuíram para a constituição e a consolidação do Grupo. Por essa razão, convidamos a participar desta coletânea as colegas Enilde Faulstich (UnB) e Ieda Maria Alves (USP), a quem devemos nossa primeira formação em Terminologia, juntamente com nossa saudosa colega Maria Teresa Biderman. Convidamos igualmente alguns colegas de universidades estrangeiras que compartilharam conosco seu conhecimento: Félix Mayer, da *Hochschule für Angewandte Sprachen & Dolmetscher Institut München* (SDI), nos mostrou os caminhos da informática e suas vantagens para o fazer terminológico; Jean-Claude Gémar, da *Ecole de traduction et d'interprétation de l'Université de Genève*, nos introduziu nas questões atinentes à jurilinguística e à tradução de textos jurídicos; Maria Teresa Cabré, da *Universitat Pompeu Fabra*, em Barcelona, nos fez refletir sobre a face multidimensional da Terminologia e dos termos; Guiomar Ciapuscio, da *Universidad de Buenos Aires*, nos levou a pensar sobre a interface tão necessária entre textos e termos. Complementam essa participação as colegas Clotilde Morakawa, da UNESP (Araraquara), e Rosa Estopà, também da *Universitat Pompeu Fabra*, com textos de temática específica.

Como os leitores verão, as temáticas tratadas em cada texto são diversas, mas todas se relacionam à Terminologia, à Tradução, à Lexicografia e Lexicologia ou à Linguística de *Corpus*. Abre o volume o depoimento de Maria da Graça Krieger, fundadora e coordenadora do Grupo Termisul de 1991 a 2005. Seu texto retoma e reconstitui a história do Grupo, indicando os caminhos seguidos e mostrando que essa trajetória se mescla ao próprio desenvolvimento teórico e aplicado da Terminologia em nosso país e no exterior e contribui para tal desenvolvimento. Apresenta ainda a perspectiva teórica adotada pela equipe, a importância da interface da Terminologia com outras áreas e a preocupação com a formação acadêmica nesse campo.

O texto de Anna Maria Becker Maciel, fundadora do grupo juntamente com Krieger, revela os avanços e as dificuldades na busca da informatização do trabalho desenvolvido pela equipe. Apresenta as três fases: o período DOS, passando pela fase Windows e chegando à Internet. Mostra também os caminhos futuros, principalmente aqueles em que se deverá buscar uma maior convergência entre a Terminologia e a Linguística Computacional.

O texto de Cleci Bevilacqua e Patrícia Reuillard apresenta a nova etapa de atividades e pesquisas do Grupo Termisul, cujo foco principal é compartilhar os conhecimentos adquiridos e material coletado ao longo dos vinte anos de atividades e oferecer um ambiente virtual de aprendizagem que auxilie tanto os alunos dos cursos de Letras como os redatores e tradutores de textos especializados. Ressaltam, contudo, que essa nova etapa mantém os mesmos princípios teóricos e metodológicos dos trabalhos anteriores, ou seja, segue as perspectivas comunicativa e textual da Terminologia.

Maria José Bocorny Finatto oferece uma reflexão sobre a complexidade textual e os modos de tratá-la no âmbito dos estudos sobre textos e linguagens especializadas. A autora questiona-se sobre a possibilidade de estabelecer índices de complexidade em textos científicos do tipo artigo e em textos científicos de outros perfis ou em textos não-especializados.

Felix Mayer discute alguns aspectos da relação entre a teoria e a prática terminológica. Parte do questionamento sobre a busca de equivalentes nas línguas de trabalho e apresenta as fases e etapas do trabalho terminológico, tanto monolíngüe quanto bilíngüe e/ou multilíngüe, bem como alguns caminhos que auxiliam no processo de coleta e validação dos termos na língua estrangeira.

Jean-Claude Gémar apresenta o livro *New Approach to Legal Translation* de Susan Sarcevic (1997), mostrando, sobretudo, a complexidade dos estudos jurilinguísticos e a difícil tarefa do tradutor jurídico, além de refletir sobre o fazer tradutório em geral.

María Teresa Cabré apresenta a concepção do termo e sua posição central ou periférica na Terminologia como campo de conhecimento, abordando a polêmica relação entre a realidade e sua representação mental em forma de conceitos de especialidade. Desse modo, justifica a complexidade da relação entre conceito e termo a partir do princípio de poliedricidade.

Guiomar Ciapuscio examina as atitudes linguísticas em relação aos empréstimos encontrados na revista *Ciencia Hoy*, principalmente os termos. Analisa exemplos de várias áreas para identificar em qual delas ocorre o maior uso de empréstimos do inglês e verificar os modos de introdução dos empréstimos através de procedimentos de reformulação e qualificação metadiscursiva.

Em seu artigo, Enilde Faulstich compartilha conosco seus conhecimentos lexicográficos, apresentando um estudo iniciado no Centro Lexterm em 1995 e as constantes avaliações que permitiram aperfeiçoá-lo, além de uma proposta de metodologia para avaliação de dicionários de diferentes tipos.

Ieda Maria Alves nos apresenta um estudo sobre o papel de alguns adjetivos de caráter opositivo na formação de termos sintagmáticos da Economia, salientando que a oposição, nesses termos, é marcada principalmente por adjetivos qualificativos. Revela, desse modo, o papel dos adjetivos na constituição dos termos e a importância do estudo da formação das palavras nas linguagens de especialidade.

Na seção livre, temos o trabalho de Clotilde Murakawa, que nos apresenta o trabalho realizado, até esta data, pelo grupo de pesquisa do Dicionário Histórico do Português do Brasil (DHPB), empreitada acadêmica iniciada por Maria Teresa Biderman. Explica a constituição dos *corpora* para a coleta das entradas e os princípios norteadores de sua organização macro e microestrutural.

O texto de Rosa Estopà apresenta e discute exemplos de neologismos em catalão, mostrando que algumas palavras novas fogem aos padrões gramaticais tradicionais e que outras estimulariam uma mudança do paradigma estabelecido pelas normas.

O volume encerra com a resenha de Sabrina Abreu do livro *Lexicographie et Terminologie. Compatibilité des modèles et des méthodes Índice*, organizado pelas autoras canadenses Marie-Claude L'Homme e Sylvie Vandaele.

Com este volume, mais do que celebrar os 20 anos do Grupo Termisul, procuramos oferecer aos leitores textos que possibilitem novas reflexões sobre Terminologia, Tradução, Lexicografia e Linguística de *Corpus*, áreas que se completam e se alimentam mutuamente.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos os colegas que aceitaram nosso convite e tornaram este volume possível. De forma especial, agradecemos a Maria da Graça Krieger, mentora do Grupo e nossa formadora, a quem dedicamos nosso apreço e carinho.

Agradecemos igualmente o aporte financeiro das agências de fomento (CNPq, FAPERGS) e da Universidade, que acreditaram no projeto, proporcionando os recursos necessários para a consecução de nossas atividades.

Por fim, um agradecimento especial a todos os bolsistas que construíram e constroem conosco a história do Termisul. Sem eles, com sua juventude, curiosidade intelectual e disponibilidade, o caminho percorrido teria sido certamente muito mais árduo.

Cleci Regina Bevilacqua
Patrícia Chittoni Ramos Reuillard
Coordenadoras do Projeto Termisul